

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-920-2

DOI 10.22533/at.ed.202213003

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As revoluções no campo da odontologia não se limitam ao avanço tecnológico e novas técnicas de execução. Se olharmos para a história da saúde pública no Brasil, veremos que a incorporação da saúde bucal dentro das políticas públicas de saúde abordaram problemas graves, como a cárie dental, de forma muito eficaz e, relativamente, simples, através da fluoretação das águas de abastecimento, por exemplo.

Este tipo de ação foi fruto de pesquisas ao longo do tempo e, neste E-book aqui apresentado, você irá verificar que as buscas pelo aprimoramento do que já existe e por novas soluções continuam, em prol da ampliação e melhoria da atenção odontológica tanto na assistência pública, quanto na privada.

Desejo que este conteúdo possa enriquecer seu processo de aperfeiçoamento profissional.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMAMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS CRANIOFACIAIS

Carla Karine Figueiredo Lopes
Gleyce Barros Gomes
Elias Victor Figueiredo dos Santos
Jadden Rúbia Lima Costa
Maria Bernardete Barros Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.2022130031

CAPÍTULO 2..... 12

VISITA DOMICILIAR DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AO ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM OCARA-CE

Maria Rejane Barbosa de Araújo
Rafaela Fabricio de Freitas
Lucas Fernandes Vasconcelos
Francisco Jeffeson Lessa Ferreira
Sean de Holanda Angelim Santos
Ana Isabelle Fernandes de Menezes
Edineudo Facó

DOI 10.22533/at.ed.2022130032

CAPÍTULO 3..... 24

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA DO EFEITO ANTICÁRIE DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS

Adriano Henrique Santana Di Lorenzo Oliveira
Maria Gabriella Correia Pontes Reis
Luana Peixoto Gama
Roberta Albuquerque Acioli Rios
Ana Luiza Pontes de Oliveira
Natanael Barbosa dos Santos
Diego Figueiredo Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.2022130033

CAPÍTULO 4..... 38

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA CIRURGIÃ-DENTISTA RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ALUNOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARACATI

Maria Priscilla de Paula Castro

DOI 10.22533/at.ed.2022130034

CAPÍTULO 5..... 43

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

Beatriz Carvalho Masson
Maya Fernanda Manfrin Arnez
Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira
Marcio Santos de Carvalho

Alexandra Mussolino de Queiroz
Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

DOI 10.22533/at.ed.2022130035

CAPÍTULO 6..... 53

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA (CARCINOMA ESPINOCELULAR)

João Batista de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.2022130036

CAPÍTULO 7..... 63

CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO CEARÁ: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS

Débora Rosana Alves Braga

Maria Vieira de Lima Saintrain

Jose Ygor Gomes de Paulo Melo

Maria da Glória Almeida Martins

Carina Bandeira Bezerra

Edla Helena Salles de Brito

Ana Ofélia Portela Lima

Débora Fernandes de Albuquerque Gomes

DOI 10.22533/at.ed.2022130037

CAPÍTULO 8..... 73

SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA: O DESAFIO DO TABAGISMO E DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Juliana Theberge dos Santos de Oliveira

Maria Cynésia Medeiros de Barros

DOI 10.22533/at.ed.2022130038

CAPÍTULO 9..... 89

A SÍNDROME METABÓLICA NO CONTEXTO DA ODONTOGERIATRIA

Ellen Karla Nobre dos Santos Lima

Joanna Santana Navarro

DOI 10.22533/at.ed.2022130039

CAPÍTULO 10..... 99

LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS: CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA DE ARCOVERDE

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho

João Braga da Silva Junior

Lucio Flavio Azevedo Donato

Daniela Siqueira Lopes

Danielly Vieira Gomes

Glissia Gisselle Alves Duarte

Stefânia Jeronimo Ferreira

Marcella Quirino de Almeida Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.20221300310

CAPÍTULO 11..... 110

A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL E DA EXTRAÇÃO DENTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Murilo Guimarães Campolina
Caio Melo Mesquita
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa
Luiz Renato Paranhos
Gisele Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.20221300311

CAPÍTULO 12..... 124

PERDA PRECOCE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: FATORES PREDISPOANTES E DESENCADEANTES

Luís Fernando Veloso Ferreira
Valdir Rodrigues da Silva Júnior
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa

DOI 10.22533/at.ed.20221300312

CAPÍTULO 13..... 158

IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO SETOR PEDIÁTRICO

Alice Rodrigues Feres de Melo
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danúzia da Silva Vilela
Giovanna de Souza Guimarães
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.20221300313

CAPÍTULO 14..... 168

A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE MICROCEFALIA

Mirian Cristina Ribeiro dos Santos
Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

DOI 10.22533/at.ed.20221300314

CAPÍTULO 15..... 178

FATORES ASSOCIADOS AOS DESGASTES DENTAIS EROSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Aurélio de Oliveira Rocha
Lucas Menezes dos Anjos
Maria de Nazaré Oliveira Rocha
Thaine Oliveira Lima
Priscilla Castro Moura Rodrigues

Rafaela de Menezes dos Anjos Santos
Ingrid de Melo Silva
Denilson Oliveira Correia da Silva
DOI 10.22533/at.ed.20221300315

CAPÍTULO 16..... 185

EFETIVIDADE DE ANESTÉSICOS TÓPICOS PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO

Larissa Yumi Ito
Letícia Maira Wambier
Denise Stadler Wambier

DOI 10.22533/at.ed.20221300316

CAPÍTULO 17..... 195

GESTANTES COM ALTERAÇÕES ORAIS E HISTÓRICO DE SÍFILIS

Ana Paula Nogueira Godoi
Gilcélia Correia Santos Bernardes
Nivea Aparecida de Almeida
Luana Nogueira Godoi
Leilismara Sousa Nogueira
Tháís Lorena Souza Sales
Gustavo Machado Rocha
Melina de Barros Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.20221300317

CAPÍTULO 18..... 207

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Fernanda de Brito Silva
Daniela Beatriz de Souza Cardoso
Guilherme Goulart Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300318

CAPÍTULO 19..... 218

PROTOCOLO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HEPATOPATIAS

Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima
Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício
Ismênia Figueiredo Carvalho
Matheus da Silva Ribeiro
Thiago Soares de Farias

DOI 10.22533/at.ed.20221300319

CAPÍTULO 20..... 227

EFICÁCIA DA CRIOTERAPIA NA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Karla Almeida Vieira
Marcella Ferreira Gobbi

DOI 10.22533/at.ed.20221300320

CAPÍTULO 21.....238

OSTEORRADIONEKROSE: FATORES DE RISCO, FISIOPATOLOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICO- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Deliane Eufrásio de Oliveira
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Daniele Castro do Nascimento
Alice Azevedo de Albuquerque
Jorge Luis Vasconcelos
Stephany Cristina Monteiro da Frota
Mihatovit Teixeira Monteiro
Artur Lyon Barbosa
Karla Teles Sampaio
Sebastião Messias Ribeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300321

CAPÍTULO 22.....252

REMOVAL A COMPOUND ODONTOMA WITH PIEZOSURGERY TECHNIQUE

Gustavo Antonio Correa Momesso
Cecília Alves de Sousa
Valthierre Nunes de Lima
João Paulo Bonardi
Juliana Coléte Zorzi
Daniela Ponzoni
Leonardo Perez Faverani

DOI 10.22533/at.ed.20221300322

CAPÍTULO 23.....256

APLICAÇÃO DE RÉPLICAS TRIDIMENSIONAIS EM TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS CONVENCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Peixoto Gama
Sofia Virna Jucá Dantas Melo
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.20221300323

CAPÍTULO 24.....263

POTENCIAL HIDROFÍLICO EM BLOCOS DE BIOMATERIAL DE ORIGEM BOVINA

José Ricardo Mariano
Sergio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio Lima de Souza
Lorrany Martins de Oliveira
Clara Beatriz Santiago Ribeiro
Valmon Francisco de Matos Junior

DOI 10.22533/at.ed.20221300324

CAPÍTULO 25.....270

ANÁLISE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE APÓS TRATAMENTO CLAREADOR E DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE POLIMENTO

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes

DOI 10.22533/at.ed.20221300325

CAPÍTULO 26.....282

ANÁLISE IN VITRO DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS DE AÇÃO CLAREADORA

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300326

CAPÍTULO 27.....292

APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE E O ESTUDO DAS ESPESSURAS DE TECIDOS MOLES FACIAIS

Jean Carlos Nogueira Araujo
Gilberto Paiva de Carvalho
Rayane Nascimento Almeida
Paulo Eduardo Miamoto Dias
José Rodrigues Laureano Filho

DOI 10.22533/at.ed.20221300327

CAPÍTULO 28.....308

PATÊNCIA APICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Beatriz Caires Oliveira
Matheus Bezerra Moreira Alves
Edilaine Soares dos Santos
Mariana Camerino Sampaio
João Pedro Matar Lemos
Celso Pereira do Nascimento
Isabelly Eduarda Avelino Firmino
Hayara Ohana Lima Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300328

CAPÍTULO 29.....	315
REGULARIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA JUNTO À CONEP	
Léa Maria Franceschi Dallanora	
Andressa Franceschi Dallanora	
Acir José Dirschnabel	
Bruna Eliza de Dea	
Grasieli de Oliveira Ramos	
Fábio José Dallanora	
DOI 10.22533/at.ed.20221300329	
SOBRE A ORGANIZADORA	330
ÍNDICE REMISSIVO.....	331

CAPÍTULO 1

AMAMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS CRANIOFACIAIS

Data de aceite: 22/03/2021

Carla Karine Figueiredo Lopes

Universidade de Guarulhos
Guarulhos-São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/1981237783628913>

Gleyce Barros Gomes

Universidade de Guarulhos
Guarulhos-São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6965355439762778>

Elias Victor Figueiredo dos Santos

Universidade Ceuma
São Luís-MA
<http://lattes.cnpq.br/6611296301428106>

Jadden Rúbia Lima Costa

Universidade Ceuma
São Luís-MA
<http://lattes.cnpq.br/3636270363207426>

Maria Bernardete Barros Figueiredo

Universidade Ceuma
São Luís-MA
<http://lattes.cnpq.br/4047678974303879>

RESUMO: A amamentação natural possui amplo conteúdo nutricional, apresenta melhor capacidade de absorção interna, prevenção de doenças, como alergias, problemas respiratórios e no desenvolvimento psicológico, papel fundamental na redução da mortalidade infantil e maior vínculo afetivo entre a mãe e o bebê. Atua no crescimento normal da criança, determinando o fator primário para o bom desenvolvimento

dentofacial, promovendo uma oclusão dentária normal, resultando assim, em regularidade mastigatória. O objetivo é discutir a importância da amamentação no desenvolvimento das estruturas craniofaciais. O aleitamento materno possui uma grande importância para a maturação gastrointestinal. Quando ocorre a interrupção prematura da amamentação, isso reflete em alterações no desenvolvimento do Sistema Estomatognático, favorecendo o aparecimento de hábitos de sucção como a mamadeira, introdução do dedo na boca, ou da utilização da chupeta. Na amamentação ocorre a captação e apreensão da aréola do peito materno pelo lábio e língua, por possuírem receptores neurais especializados. Ao mesmo tempo, a mandíbula realiza movimentos protrusivos e retrusivos que são sincronizados com a deglutição e respiração nasal fisiológica. Estes movimentos de enorme esforço muscular exercitam as partes posteriores dos meniscos, porção superior das ATMs, e possibilita o crescimento pósterio-anterior dos ramos mandibulares e a modelação do ângulo. A sucção é a primeira função do sistema estomatognático, sendo uma ação neuromuscular desenvolvendo habilidades orais, definidas como a resposta motora.

PALAVRAS - CHAVE: Aleitamento materno. Saúde bucal. Desenvolvimento maxilofacial.

BREASTFEEDING AND ITS IMPORTANCE FOR THE DEVELOPMENT OF CRANIOFACIAL STRUCTURES

ABSTRACT: Natural breastfeeding has a wide nutritional content, has a better capacity for

internal absorption, prevention of diseases, such as allergies, respiratory problems and psychological development, a fundamental role in reducing infant mortality and a stronger affective bond between mother and baby. It acts on the normal growth of the child, determining the primary factor for good dentofacial development, promoting a normal dental occlusion, resulting in masticatory regularity. The purpose of this work is to discuss the importance of breastfeeding in the development of craniofacial structures. Breastfeeding is of great importance for gastrointestinal maturation. When the premature interruption of breastfeeding occurs, this reflects in changes in the development of the Stomatognathic System, favoring the appearance of sucking habits such as the bottle, introduction of the finger in the mouth, or the use of the pacifier. In breastfeeding occurs the capture and apprehension of the areola of the maternal breast by the lip and tongue, because they have specialized neural receptors. At the same time, the jaw performs protrusive and retrusive movements that are synchronized with swallowing and physiological nasal breathing. These movements of great muscular effort exercise the posterior parts of the meniscus, superior portion of the TMJ, and it allows the postero-anterior growth of the mandibular branches and the modeling of the angle. Suction is the first function of the stomatognathic system, being a neuromuscular action developing oral abilities, defined as the motor response.

KEYWORDS: Breastfeeding. Oral health. Maxillofacial development.

1 | INTRODUÇÃO

O aleitamento materno no Brasil é considerado uma realidade bem distante do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), (2001) e Ministério da Saúde (2005), ou seja, amamentação exclusiva até o sexto mês de vida e sua sequência como alimentação complementar até o segundo ano de vida ou mais. Demonstra-se ainda, um predomínio de cerca de 92% das mulheres que, embora iniciem a amamentação natural, infelizmente na grande maioria as crianças já não se encontram em amamentação exclusiva no primeiro mês de vida (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007)

As vantagens da amamentação natural são variadas, pois o leite materno inclui o seu conteúdo nutricional, apresenta melhor capacidade de absorção interna, prevenção de doenças, tais como alergias e problemas respiratórios, além de promover o desenvolvimento psicológico, qualidade imunológica, favorecendo um papel fundamental na redução da mortalidade infantil e maior vínculo afetivo entre a mãe e o bebê (FERREIRA, TOLEDO, 1997; ALMEIDA et al., 2008).

A amamentação atua no crescimento normal da criança, determinando o fator primário para o bom desenvolvimento dentofacial, promovendo uma oclusão dentária normal, resultando assim, em regularidade mastigatória. Possui como características, o estímulo no crescimento anteroposterior da mandíbula, proporciona também uma relação adequada entre estruturas duras e moles do aparelho estomatognático, favorece uma tonicidade e postura correta da língua, cujos lábios evoluem para um perfeito vedamento e assegura o estabelecimento da respiração nasal (LONGO et al., 2005).

A fisiologia bucal ou fisiologia do sistema estomatognático envolve estruturas da cabeça, da face e do pescoço e compreende estruturas ósseas, dentárias, musculares, glandulares, nervosas e articulares que abrangem as funções da cavidade bucal, ou seja, as estruturas craniofaciais e as relacionadas que funcionam de forma integrada permitindo a ligação desses elementos. Entretanto, a sua degeneração ou disfunção pode comprometer o equilíbrio de todo o sistema (TABELI, 2008).

Logo, ressalta-se que a harmoniosa evolução das estruturas bucais envolvidas no ato de sugar, é elemento fundamental para a boa fonoarticulação, mastigação, deglutição e respiração (FERREIRA, TOLEDO, 1997; FERREIRA et al., 1997; SANTOS et al., 2000; OLIVEIRA et al., 1990), necessidades que o aleitamento artificial não supre (QUELUZ et al., 2000). De acordo com a literatura e já descrito em vários estudos, a relação entre forma de aleitamento e hábitos de sucção não nutritivos favorecem a instalação de hábitos deletérios com maior frequência em crianças que não receberam amamentação natural, essa carência é devido ao impulso neural da sucção que está presente desde a vida intrauterina e é normal na criança, garantindo sua sobrevivência (BITTENCOURT et al., 2001; ZUANON et al., 2000). O aleitamento natural, além de alimentar o bebê, tem a função de satisfazer a sucção, devido à ação dos músculos durante a mamada (ZUANON et al., 2000).

Destacam-se como hábitos bucais deletérios a sucção do polegar e outros; sucção e mordida dos lábios; deglutição atípica; postura; onicofagia; sucção habitual de lápis; chupetas e outros objetos, além de perturbações funcionais gnatológicas, como: abrasão, bruxismo diurno e noturno e respiração bucal (QUELUZ et al., 2000).

Nesse sentido, o desmame precoce pode gerar prejuízos ao seu bem-estar e à saúde em geral, pois a cavidade bucal desempenha um importante papel, principalmente no impulso da sucção. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é por meio de uma revisão de literatura, discutir a importância da amamentação no desenvolvimento das estruturas craniofaciais.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura descritivo, com base nos principais artigos publicados sobre amamentação e desenvolvimento craniofacial. Os dados coletados foram através das revistas nacionais e internacionais da SCIELO, Medline pelo Pubmed (www.pubmed.com), livros, periódicos científicos e manuais do Ministério da Saúde. Foram selecionados 32 artigos que abordavam o objetivo proposto e 10 artigos excluídos.

Foram utilizados para a pesquisa os seguintes descritores: amamentação, desenvolvimento craniofacial, aleitamento materno, fisiologia da mama e sucção.

3 | REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Fisiologia da mama

As mamas são compostas por glândulas sudoríparas apócrinas modificadas da pele obtendo a função de produzir leite, servindo de fonte de alimento favorecendo grau de imunidade durante os primeiros meses de vida, considerados órgãos acessórios do sistema reprodutor (GOSS, CHARLES, 2000; KOPANS, DANIEL; 2007; Cotran et al., 2005). Nesse sentido, a mama é um órgão dinâmico passível a flutuações hormonais cíclicas (GOSS, CHARLES, 2000; GUYTON et al., 2006).

Dessa forma, inicia-se o estímulo cíclico com o processo que ocorre no hipotálamo, sustentado pelo sistema nervoso central, localizada no diencefalo. No hipotálamo, manifesta-se um hormônio liberador denominado de gonadotropina (GnRH), executado na região anterior da hipófise responsável pela síntese de hormônios hipofisários sexuais: o hormônio folículo estimulante (FSH) e o hormônio luteinizante (LH), cuja ação destes ocorrem nos ovários promovendo, como resposta, a secreção de estrogênio e progesterona (GUYTON et al., 2006).

Durante a gestação, o estímulo de estrogênio e progesterona atinge seu pico, devido à sua produção pela placenta, porém, ocorrem simultaneamente outros hormônios nesta fase, indispensáveis para ocorrer à lactação (FRANCO, 1997). Dentre eles estão, a prolactina responsável por promover a secreção do leite, sua síntese ocorre na região anterior da hipófise. A ocitocina é outro hormônio fundamental, no qual é produzido no hipotálamo (núcleos paraventriculares), sendo armazenada na região posterior da hipófise. Desta forma, atuam nas células mioepiteliais que envolvem as paredes externas dos alvéolos, e assim dar-se o trajeto do leite pelos alvéolos para os ductos, sendo realizada por meio do estímulo primário e então executada a sucção do complexo papilo – areolar pelo lactente. O papel do estrogênio e da progesterona é secretado de forma diferente, designado por uma fase denominada ciclo sexual mensal da mulher, chamado de ciclo menstrual, promovendo mensalmente com duração em média de 28 dias a produção do aumento e diminuição tanto do FSH como do LH, concedendo a regularidade a esse ciclo (GUYTON et al., 2006). Portanto, a plenitude funcional das mamas ocorre na amamentação, com a produção e saída do leite (FRANCO, 1997).

3.2 Aleitamento materno e hábitos bucais

As vantagens do aleitamento materno são as propriedades nutritivas e imunológicas do leite humano, que contribuem com grande importância para a maturação gastrointestinal, o desenvolvimento do vínculo mãe-filho, aumento do desempenho neurocomportamental, menor incidência de infecção, melhor desenvolvimento cognitivo e psicomotor (VARGAS et al., 2014).

O desenvolvimento do bebê nessa fase da amamentação favorece que ele cresça

saudável e a sua importância está em suprir todas as necessidades dos primeiros meses de vida. O leite materno é considerado alimento, pois contém vitaminas, gorduras, açúcares e minerais, como substâncias nutritivas e de defesa, apropriadas para o organismo do bebê, por meio dos estudos, está comprovado a superioridade do leite materno sobre os demais tipos de leite (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Nesse sentido, logo ao nascimento, a mãe se encontra apta a amamentar, fornecendo não só propriedades nutritivas ao RN, assim como contribuindo para a diminuição do sangramento após o parto, permitindo que o útero volte mais rápido ao seu tamanho normal e prevenindo a anemia materna. Com a produção de substâncias produzidas pela mãe quando o bebê suga adequadamente, a prolactina e ocitocina, asseguram a contração do útero diminuindo o sangramento, além de contribuir para redução do risco de câncer de mama e ovários (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

O aleitamento materno é o alimento que possibilita a transferência passiva de anticorpos IgA, dessa forma age indiretamente na proteção prematura contra a entrada de agentes infecciosos, transmitindo uma proteção temporária. O espectro manifestado por meio de anticorpos antibacterianos advindos do leite materno é essencial por permitir a compreensão das funções no desenvolvimento pós-natal e no manejo da flora normal ou patogênica do trato gastrointestinal. Assim, os anticorpos IgAS do leite materno são direcionados no combate aos microrganismos e proteínas oriundos de alimentos de uma exposição da mãe, permitindo as crianças a oportunidade de entrar em contato (BERTOLDO et al., 2015).

Dentre esses benefícios comportamentais e nutricionais, o aleitamento materno também possui seu papel relevante na saúde bucal, ou seja, favorece a diminuição de microorganismos e infecções causadas pelo *Streptococcus mutans*, diminuição de doenças como a cárie, ainda melhora a resistência do esmalte e de tecidos duros do dente, proporcionando a absorção de cálcio e flúor (VALDEZ, MORAES, 1996).

Os dentes se desenvolvem, assim como as crianças, de maneira ritmada, durante em média em torno dos 24 meses, os dentes de leite se posicionam na cavidade bucal, período semelhante ao que a criança deve permanecer sendo amamentada. A erupção do primeiro dente decíduo ocorre por volta dos 6 meses de vida e indica o fim do aleitamento materno exclusivo e a introdução de outros alimentos (PEDREIRA, 2014).

Os benefícios são de extrema relevância durante o aleitamento materno, portanto, quando ocorre a interrupção prematura da amamentação, isso reflete em alterações no desenvolvimento do Sistema Estomatognático (SE), favorecendo o aparecimento de hábitos de sucção como a mamadeira, havendo a possibilidade da introdução do dedo na boca, ou da utilização da chupeta (BARBOSA, SCHNONBERGER, 1996; COTA, 2011). Isso ocorre, pois ao utilizar a mamadeira, a musculatura perioral não é tão estimulada como acontece na sucção do leite materno, assim, com frequência, a criança tende a buscar outro tipo de sucção, como dedo e chupeta, a fim de se satisfazer nutricional e/ ou emocionalmente

(JUNQUEIRA, 2008).

Ao utilizar outros meios para satisfazer a sucção da criança alguns problemas são gerados aos bebês, dentre eles destacam-se: prejuízo no desenvolvimento da face e cavidade bucal da criança; prejuízo à respiração (respiração bucal) e alterações da fala; disfunções da língua (deglutição); alterações no posicionamento dos dentes; cárie precoce da infância devido ao acréscimo de açúcar ao leite e/ou colocação de açúcar ou mel na chupeta e otites (NEIFER et al., 1995). Além disso, ocorrem ainda alterações de natureza anatômica no funcionamento oral do bebê, tais como, palato ogival, mandíbula mais retraída ou freio lingual encurtado ou totalmente fixo, anquiloglossia, apresentando, assim, maior dificuldade de pega, na mãe esse processo de amamentação também pode apresentar-se com dificuldade, nos casos de mamilos pouco elásticos, planos, invertidos ou excessivamente longos. Assim, torna-se necessário o apoio interdisciplinar para intervir e auxiliar os bebês a realizarem adequadamente a pega e a extração de leite da mama (NEIFER et al., 1995; ESCOTT, 1989; GLASS, WOLF, 1994).

3.3 Amamentação e os benefícios para o desenvolvimento craniofacial

A desproporção fisiológica entre o crânio cefálico e o crânio facial no recém-nascido caracteriza-se a uma posição de distalização dos roletes gengivais da mandíbula relativamente à maxila e diminuição da altura da face. No aleitamento materno, são exercitados estímulos provenientes da mastigação, deglutição e da respiração no qual permitirão a correção da relação das bases ósseas. Por sua vez, naturalmente essa relação transmitirá a condução da formação do ser vivo dentro de um padrão de normalidade. Fisiologicamente, a mandíbula desenvolverá rapidamente e se alinhará com a maxila, conferindo à eficácia à amamentação devido ao excelente exercício muscular, estimulando amplamente o desenvolvimento harmonioso da face (SIMÕES, 1985).

A evolução do sistema sensorio motor oral acontece desde o período embrionário, com a morfogênese das estruturas orofaciais tais como língua, mandíbula, maxila, lábios, bochechas e palato, culminando com o surgimento das primeiras habilidades de deglutição e sucção, observadas por volta da 11^a e 20^a semanas de idade gestacional (IG), respectivamente. A habilidade para ser alimentado, no entanto, acontece entre as 32^a e 34^a semanas de idade gestacional, quando haverá maturidade para coordenação. A evolução deste sistema também se deve às experiências sensoriais adquiridas e/ou vivenciadas nos primeiros meses de vida e ao domínio das atividades motoras durante a alimentação, promovendo respostas adaptativas adequadas para a maturação do sistema. As habilidades orais são desenvolvidas a partir do tipo de alimentação recebida desde o início da vida (ARAÚJO et al., 2007).

A captação e apreensão da aréola do peito materno se dá pelo lábio e língua, por possuírem receptores neurais especializados. Ao mesmo tempo, a mandíbula realiza movimentos protrusivos e retrusivos com os quais extrai o conteúdo lácteo do peito para a

boca, movimentos que são sincronizados com a deglutição e respiração nasal fisiológica. Estes movimentos de enorme esforço muscular exercitam as partes posteriores dos meniscos, porção superior das ATMs, e possibilita o crescimento pósterio-anterior dos ramos mandibulares e a modelação do ângulo (DOUGLAS, 1998). Para melhor visualização a figura 1 demonstra a anatomia e fisiologia durante a amamentação.



Figura 1: Anatomia e fisiologia da sucção e deglutição do bebê durante a amamentação

Fonte: Telemedicina – FMUSP apud Puccini⁹⁵.

Durante a pega correta, ocorre uma abertura ampla da boca, o bebê abocanha não apenas o mamilo, mas também parte da aréola, favorecendo um lacre perfeito entre as estruturas bucais e a mama. Dessa forma, na parte anterior, os lábios estão virados para fora, (sendo que o lábio superior e a língua são os principais responsáveis por um vedamento adequado), e a língua se apoia na gengiva inferior, curvando-se para cima (canolamento), em contato com a mama. A finalidade dessa conjuntura consiste na formação do vácuo intraoral (com a presença de pressão negativa), formado por movimentos da mandíbula associados a movimentos dos lábios, bochechas e coxins de gordura. Os coxins de gordura ou “sucking pads” são bolsões de gordura localizados entre a pele e a musculatura das bochechas, com a finalidade de auxiliar na sustentação das estruturas bucais para o acoplamento perfeito ao peito (SANCHES, 2004).

O aleitamento materno dentre os inúmeros benefícios, portanto, possuem efeitos positivos no crescimento e desenvolvimento craniofacial e motor oral do recém-nascido (RN). Os estímulos neurais favorecem um adequado crescimento e desenvolvimento facial, beneficiando as estruturas e funções estomatognáticas e prevenindo maloclusões por

hipodesenvolvimento (PIVANTE, MEDEIROS, 2006).

De acordo com Sieis, (2001) os fenômenos de deglutição podem acontecer variáveis ciclos, após uma, duas ou três sucções, sendo essa ritmicidade controlada pelo sistema nervoso central. Quando o leite se acumula no dorso da língua, o palato mole é elevado, de modo que a úvula se projeta no sentido da parede posterior da faringe e a superfície superior contata os nódulos linfóides da faringe posterior. O bolo lácteo é orientado para a faringe inferior pelas amígdalas palatinas, as quais modulam o fluxo de deglutição e a amamentação é realizada.

Para Carvalho, (2003) a sucção é a primeira função do sistema estomatognático, sendo uma ação neuromuscular. O desenvolvimento adequado das habilidades orais, definidas como a resposta motora oral durante a amamentação é fundamental para a criança. O aleitamento natural além dos benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais amplamente divulgados na literatura, possui efeito positivo para a odontologia, uma vez que se encontra intimamente relacionado ao crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático (BERVIAN et al., 2008)

Portanto, a falta de estimulação adequada das funções orais e da sucção podem ocasionar alguns desvios ou modificações no desenvolvimento do sistema estomatognático como as maloclusões, hábitos parafuncionais e respiração bucal. Estes podem começar a se instalar em idades muito precoces, principalmente logo após o nascimento (FERREIRA ET al., 2010).

4 | CONCLUSÃO

- O aleitamento materno promove benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais, gerando um impacto no sistema estomatognático, responsável pela deglutição, respiração, mastigação e fala;
- Os hábitos deletérios modificados por meio da utilização de outras ferramentas como chupetas, mamadeiras e sucção digital influenciam negativamente sobre o crescimento craniofacial da criança;
- Mais estudos são necessários para informarem profissionais de saúde sobre a melhor adequação das funções orais, e às mães sobre a sucção, incentivando assim o aleitamento materno como uma ação promotora de saúde bucal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA GG, SPIRI WC, JULIANI CMCM, PAIVA BSR. Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno em um hospital universitário. **Cien Saude Colet** 2008; 13(2):487-494.

ARAÚJO CMT, SILVA GAP, COUTINHO SB. Aleitamento materno e uso de chupeta: repercussões na alimentação e no desenvolvimento do sistema sensorio motor oral. **Rev Paul Pediatr.** 2007; 25(1):59-65.

BITTENCOURT LP, MODESTO A, BASTOS EPS. Influência do aleitamento sobre a frequência dos hábitos de sucção. **Rev Bras Odontol** 2001; 58(3):191-193.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aleitamento materno**. 2005 [acessado 2018 maio 4]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/saude>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Estudos amostrais. Indicadores Dados Básicos. Indicadores de morbidade e fatores de risco**. [documento na Internet] [acessado 2018 maio 05]. 2007. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ idb2004/d19.htm>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde Promovendo o Aleitamento Materno 2ª edição**, revisada. Brasília: 2007 Disponível em: < <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/albam.pdf> >. Acesso em: Acesso junho 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, DF, Ed. Ministério da Saúde, 2009.

BERTOLDO BB, CORRÊA NFSB. Influência do Aleitamento Materno no Estabelecimento de Microrganismos Cariogênicos e Desenvolvimento de Cárie. **Journal of Health Sciences**. 2015;15(4).

BERVIAN,J;FONTANA,M;CAUS,B.Relação entre amamentação, desenvolvimento motor bucal e hábitos bucais - revisão de literatura **RFO**, v. 13, n. 2, p. 76-81, maio/agosto 2008.

BARBOSA C, SCHNONBERGER MB. Importância do aleitamento materno no desenvolvimento da motricidade oral. In: Marchesan IQ, Zorzi JL, Gomes IC, eds. **Tópicos em Fonoaudiologia**. São Paulo: Lovise; 1996. 435-46.

COTA JB. **Vantagens do aleitamento materno para o desenvolvimento do sistema estomatognático** [Monografia]. Governador Valadares (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2011.

CARVALHO GD. S.O.S. **respirador bucal**: uma visão funcional e clínica da amamentação. São Paulo: Lovise; 2003.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., ROBBINS, S.L. ROBBINS & COTRAN. Patologia: **Bases Patológicas das Doenças**. Rio de Janeiro, Elsevier, 7a ed. 2005.

DOUGLAS CR. **Patofisiologia oral**: fisiologia normal e patológica aplicada à odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Pancast; 1998.

ESCOTT R. Positioning, attachment and milk transfer. **Breastfeeding Review** 1989;5:31-7

FERREIRA MIDT, TOLEDO OA. Relação entre tempo de aleitamento materno e hábitos bucais. **Rev ABO Nac** 1997; 5(6):317-320.

FERREIRA, F.V; MARCHIONATTI, A.M.; OLIVEIRA, M.D.M E PRAETZEL, J. R.Associação entre a duração do aleitamento materno e sua influência sobre o desenvolvimento de hábitos orais deletérios. **RSBO** (Online) [online]. 2010, vol.7, n.1, pp. 35-40.

FRANCO, JM. **Mastologia**, Formação do Especialista. Rio de Janeiro-Editora Ateneu. 1997.

GLASS RP, WOLF LS. A global perspective on feeding assessment in the neonatal intensive care unit. **Am J Occup Thy**. 1994;48:514-26

GOSS, Charles M. **Gray Anatomia**.29a ed. Guanabara Koogan,1997

GUYTON, Arthur C.; Hall, John E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JUNQUEIRA P. Amamentação, hábitos orais e mastigação: orientações, cuidados e dicas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2005. p. 1-3. 4. Antunes LS, Antunes LAA, Corvino MPF, Maia LC. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2008;13(1):103-9.

KOPANS, Daniel B. **Breast Imaging** 3rd ed. Lippincott Williams & Wilkins; Philadelphia, 2007

LONGO GZ, SOUZA JMP, SOUZA SB, SZARFAC SC. Crescimento de crianças até seis meses de idade, segundo categorias de aleitamento. **Rev Bras Saúde Materno Infant** 2005; 5(1):109-118.

NEIFERT M, LAWRENCE R, SEACAT J. Nipple confusion: toward a formal definition. **J Pediatr**. 1995;126:125-9.

OLIVEIRA JF, TAVEIRA MITA, MOREIRA GS, ZADOROSNY MV. Contribuição ao estudo do aleitamento materno: enfoque anticariogênico. **Odontol Mod** 1990; 17(9):6-9.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Evidências científicas dos dez passos para o sucesso no aleitamento materno**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2001.

PIVANTE CM, Medeiros AMC. Intervenções fonoaudiológicas no aleitamento materno junto às mães de paridade zero. **Mundo Saúde**. 2006; 30(1):87-95.

PUCCINI, F. R. S. et al. **Bebê Virtual**: sucção e deglutição do bebê em computação gráfica 3D XXII CONGRESSO BRASILEIRO E IX INTERNACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA.SALVADOR-BA,2015,

PEDREIRA,F..**A Importância Da Odontologia No Aleitamento Materno** (2014). Disponível em: http://www.telessaude.uft.edu.br/images/artigos/aleitamento_4dia_01.pdf. Acesso junho 2018.

SIMÕES,W.A. **Ortopedia funcional dos maxilares através da reabilitação neuro-oclusal**. São Paulo. Ed. Santos, 1ª Ed. 1985. P-794.

SANCHES MTC. Manejo clínico das disfunções orais .**Jornal de Pediatria** - Vol. 80, Nº5(Supl), 2004

QUELUZ DP, GIMENEZ CMM. Aleitamento e hábitos deletérios relacionados à oclusão. **Rev Paul Odontol** 2000; 17(6):16-20.

VALDEZ, N.G.G.O; MORAES E.M.F. **Boletim Educativo Faculdade De Odontologia** Diamantina, Diamantina,1996.

VARGAS et al. Influência do uso do copo ou mamadeira durante a transição alimentar de recém-nascidos pré-termo sobre o sistema estomatognático e as taxas de aleitamento materno. **Distúrb Comun**, São Paulo, 26(2): 327-336, junho, 2014

SIES M, CARVALHO M. **Uma visão fonoaudiológica em pediatria na primeira infância**. In: Corrêa MSP. *Odontopediatria na primeira infância*. São Paulo: Santos; 2001.

SANTOS LM, FORTE FDS, BOSCO VL, ROCHA MJC. Aleitamento materno e cárie dental. **Rev Fac OdontolUniv Fed Bahia** 2000; 20:34-37.

TAMBELI, **Fisiologia oral**. Série Abeno. São Paulo, 2008.

ZUANON ACC, OLIVEIRA MF, GIRO EMA, MAIA JP. Influência da amamentação natural e artificial no desenvolvimento de hábitos bucais. **J Brasil Odontop Odontol Bebê** 2000; 2(8):303-306

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Intersetorial 13
Adolescente 15, 179
Aleitamento Materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
Anestésicos 9, 185, 186, 191, 192, 224, 225
Ansiedade 48, 52, 96, 112, 159, 185, 186, 204, 208
Assistência odontológica 15, 18, 38, 108

B

Bacteremia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122
Boca 7, 1, 5, 7, 33, 34, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 78, 79, 81, 161, 163, 170, 181, 182, 185, 187, 189, 227, 229, 234, 239, 260, 301, 324

C

Câncer oral 53, 71, 91, 92, 94, 240
Cárie Dentária 15, 18, 20, 23, 24, 25, 27, 31, 32, 45, 46, 48, 92, 93, 164, 165, 169, 172
Cirurgião Dentista 13, 25, 26, 53, 61, 147, 158, 160, 161, 164, 166, 283
Covid-19 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 43, 44, 47, 73, 74, 79, 81, 82, 83, 84, 87
Cremes Dentais 25, 30, 31, 32, 250
Criança 6, 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 33, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 158, 161, 162, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 179, 183, 185
Crianças 8, 2, 3, 5, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 48, 51, 52, 76, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 217, 232, 234, 296, 297, 322
Cuidadores 16, 20, 48, 49, 96, 163, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177

D

Deficiência 6, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 54, 92, 162, 163, 168, 169, 174, 175, 176, 224, 243
Desenvolvimento maxilofacial 1
Doença Periodontal 8, 78, 79, 81, 93, 95, 97, 100, 101, 106, 110, 112, 113, 116, 119, 143, 145, 146, 148, 169, 174, 207, 209, 211, 214, 217, 221, 250, 257
Doenças da polpa dentária 100

E

Educação 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,

46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 82, 87, 105, 160, 163, 169, 207

Educação em odontologia 38

Endocardite bacteriana 8, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 224

Epidemiologia 53, 64, 65, 71, 184, 206, 216, 217

Equipe Hospitalar 163, 164

Erosão dental 178, 179, 180, 184

Escola 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 38, 40, 43, 44, 46, 47, 72, 108

Extração dentária 8, 45, 110, 111, 113, 141, 143, 322

F

Fissuras 185

Flúor 5, 12, 14, 18, 20, 25, 27, 29, 30, 34, 36, 37, 174, 250

Fossas 185

G

Gravidez 78, 172, 196, 197

I

Idoso 70, 89, 90, 91, 94, 95, 96

Idosos 13, 30, 63, 64, 67, 68, 70, 89, 90, 92, 93, 96, 98, 175, 176, 177, 301

Implantes Dentários 8, 124, 126, 127, 129, 132, 134, 135, 139, 145, 146, 147, 150, 153, 156, 257

M

Microcefalia 8, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Mortalidade 7, 1, 2, 13, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 110, 116, 208, 220

N

Neoplasia 54, 64, 66, 67, 69, 70, 228

O

Odontogeriatrics 7, 89, 90, 96, 98

Odontopediatria 11, 44, 45, 50, 51, 159, 168, 183, 315, 321

Osseointegração 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 155, 157

P

Perda Óssea 78, 112, 125, 127, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 143, 145

Promoção da saúde 14, 16, 19, 22, 69, 177

S

Saúde Bucal 5, 6, 7, 1, 5, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 69, 71, 73, 77, 78, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 114, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 196, 197, 198, 207, 209, 217, 220, 225, 234, 250

Saúde pública 5, 13, 20, 36, 39, 48, 68, 75, 100, 105, 197, 204, 205, 220

Selantes 45, 185, 186, 187

Serviços 14, 15, 16, 20, 21, 22, 38, 48, 105, 161, 164, 172, 174, 206, 207, 213, 215, 216, 217, 319, 325, 328

Sífilis 9, 172, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Sífilis Scongênita 197, 201

Síndrome Metabólica 7, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98

T

Tabaco sem fumaça 77, 79

Tabagismo 7, 54, 65, 73, 75, 76, 78, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 93, 126, 128, 129, 133, 144, 145, 148, 199, 204, 208, 229

Tratamento 11, 15, 16, 18, 20, 21, 44, 46, 48, 50, 52, 53, 61, 64, 65, 69, 71, 74, 83, 90, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 126, 127, 129, 130, 135, 136, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 161, 162, 168, 172, 176, 182, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 195, 198, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 250, 257, 259, 260, 266, 270, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 294, 296, 297, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 319, 320, 321, 324, 328

V

Visita Domiciliar 6, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021